



Vila do Arvoredo

jornal do Movimento Passe Livre de Floripa _ Outubro 2011

A Tarifa Zero no transporte coletivo

O que é a tarifa zero no transporte coletivo? Nada mais é do que não pagar a tarifa de ônibus no momento em que você embarca nele. **O transporte coletivo é um serviço público essencial que deveria possibilitar a liberdade de ir e vir da população.** E não só, deve garantir o acesso à saúde, educação, lazer e cultura.



Mas o que acontece hoje é que a prefeitura cedeu para empresas privadas o direito para explorarem este serviço. O problema é que, como qualquer empresa desse tipo, elas têm um objetivo: lucrar. O que significa que a prioridade não é oferecer um serviço de qualidade para a cidade. Mas como mudar isso?

Acreditamos que um primeiro passo é municipalização dos transportes, isto é, devolver a responsabilidade pelo transporte coletivo para o poder público. Desse jeito não serão mais os empresários que definirão as linhas e horários de ônibus, eles apenas serão contratados para executar o serviço do modo que a prefeitura definir. Tudo será organizado pelo poder municipal e, com um pouco de organização, com participação popular. Afinal quem pega ônibus é que tem que decidir!

Mas e como isso será pago? A tarifa zero deverá ser feita através de um Fundo de Transportes, que utilizará recursos

arrecadados em escala progressiva. Por exemplo: o IPTU de bancos, grandes empreendimentos, mansões, hotéis, resorts, shoppings etc., será aumentado proporcionalmente, para que os setores mais ricos das cidades contribuam de maneira adequada, com distribuição de renda para garantir a

existência de um sistema de transportes verdadeiramente público, gratuito e de qualidade, acessível a toda a população, sem exclusão social.

Qual é a nossa luta?

O Movimento Passe Livre entende que a livre circulação pela cidade é um direito de todos os seus habitantes, por isso luta pela Tarifa Zero nos transportes coletivos. É por isso que sonhamos com ônibus sem catracas, esses objetos que impedem tanta gente de ir e vir nas cidades do Brasil. Mas sabemos que só isso não basta. Além da exclusão pelo transporte, há desigualdades entre brancos e negros, homens e mulheres, ricos e pobres. A catraca que o MPL repudia é também simbólica. Existem catracas invisíveis por todas as partes, impedindo o acesso pleno aos espaços e serviços. Queremos construir um mundo sem catracas, ou seja, um mundo sem exploração e exclusão!



Vila do Arvoredo e MPL organizam o ônibus Tarifa Zero

A primeira experiência de um ônibus com Tarifa Zero em Florianópolis será feito no dia 26 de outubro com os moradores da Vila do Arvoredo. Nesta data se comemora o dia Nacional de Luta pelo Passe Livre.

No dia 2 de outubro, às 14h na sede da Amovila, haverá uma reunião para organizar o dia do ônibus sem tarifa e exibição de filmes.

Para que a ideia seja colocada em prática precisamos discutir em que horários o ônibus irá circular e qual será o seu itinerário em conjunto com os moradores do Vila e garantir que a experiência seja útil para os moradores.

Participe! Essa ideia só será realidade com a participação de todos!

Como está a mobilidade na Vila?

No dia 19 de junho, membros da Associação de Moradores da Vila do Arvoredo e integrantes do Movimento Passe Livre visitaram 49 casas, das 168 existentes na Vila para perguntar como os moradores se deslocam pela cidade e quais as dificuldades que enfrentam. Com a pesquisa foi possível saber que as distâncias percorridas pelos moradores são curtas. A escola dos filhos está próxima, o posto de saúde, o mercado e o local de trabalho e por conta disso o ônibus é usado com pouca frequência por aqui.

Isso não significa que não haja recla-

mações quanto ao funcionamento do transporte público. Seja por falta de horários, tempo de viagem e preço da passagem, quase todos já desistiram de ir a algum lugar para não utilizar o ônibus. Muitos dos problemas apontados são comuns a todos os usuários de transporte coletivo em Florianópolis, como o excesso de gente nos ônibus, falta de integração entre os ônibus, principalmente quando é preciso circular pelos bairros. Outro é a distância do ponto de ônibus da Vila. A sugestão é que a haja uma parada próximo ao orelhão. Seu Odorico, tesoureiro da Amovila conta que vai de bicicleta até o posto da Polícia, mas que muitas vezes acaba perdendo o ônibus, porque não é sempre que consegue conseguir deixar a bicicleta em lugar seguro facilmente.

O que é o MPL?

O MPL é um grupo de pessoas comuns que se juntam para discutir e lutar por outro projeto de transporte para a cidade. **Não somos filiados a nenhum partido ou instituição. Não fazemos parte do governo ou órgão público.** O MPL é um movimento social independente e horizontal, o que significa que não temos presidentes, chefes ou secretários, todos tem a mesma voz e poder de decisão dentro dos nossos espaços. O MPL existe desde 2005 em diversas cidades do Brasil e é aberto, todos podem participar.